

Qualidade de vida de usuários da atenção primária à saúde com doenças crônicas não transmissíveis: revisão narrativa de literatura**Quality of life of users of primary health care with chronic non-communicable diseases: narrative literature review**

DOI:10.34117/bjdv6n10-534

Recebimento dos originais: 08/09/2020

Aceitação para publicação: 26/10/2020

Giulia dos Santos Goulart

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Instituição: Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santiago

Endereço: Avenida Batista Bonoto Sobrinho, 733-Bairro: São Vicente. Santiago- RS, Brasil
E-mail: giuliagoulart@outlook.com

Bárbara Belmonte Bedin

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Instituição: Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santiago

Endereço: Avenida Batista Bonoto Sobrinho, 733-Bairro: São Vicente. Santiago- RS, Brasil
E-mail: barbarabedin@hotmail.com

Gabriely de Almeida

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Instituição: Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santiago

Endereço: Avenida Batista Bonoto Sobrinho, 733-Bairro: São Vicente. Santiago- RS, Brasil
E-mail: gabrielydealmeidalavarda@gmail.com

Flávia Camef Dorneles

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Instituição: Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santiago

Endereço: Avenida Batista Bonoto Sobrinho, 733-Bairro: São Vicente. Santiago- RS, Brasil
E-mail: flaviacamefd@gmail.com

Carla da Silveira Dornelles

Enfermeira

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Docente do Curso de Enfermagem da Uri Campus Santiago- RS

Instituição: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus
Santiago

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Endereço: Avenida Batista Bonoto Sobrinho, 733-Bairro: São Vicente. Santiago- RS, Brasil

E-mail: dornellescsd@gmail.com

Claudete Moreschi

Enfermeira

Doutora em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pelo Centro Universitário UNIVATES

Docente do Curso de Enfermagem da Uri Campus Santiago- RS

Instituição: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus
Santiago

Endereço: Avenida Batista Bonoto Sobrinho, 733-Bairro: São Vicente. Santiago- RS, Brasil

E-mail: clau_moreschi@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: identificar a produção científica nacional que versa sobre qualidade de vida de usuários com doenças crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Método: Trata-se de um estudo de Revisão Narrativa de Literatura, desenvolvida de fevereiro a junho de 2020 nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online, e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, utilizando como descritores: “Qualidade de Vida”, “Doença Crônica” e “Atenção Primária à Saúde”, tendo por conector booleano a palavra *and*. A amostra foi composta por cinco artigos. Resultados e discussão: emergiram duas categorias temáticas: Indicadores de DCNTs que implicam na qualidade de vida de pessoas atendidas na Atenção Básica; e Prevenção de DCNTs visando à qualidade de vida dos usuários atendidos na Atenção Básica. Conclusão: Notou-se que muitos são os fatores que afetam a qualidade de vida das pessoas atendidas na APS, principalmente os hipertensos. Ademais, percebeu-se a função indispensável atribuída à APS, no entanto, emerge a necessidade de educação permanente com as equipes que atendem esses usuários, acerca das particularidades das DCNTs.

Palavras Chave: Qualidade de vida, Doença crônica, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objective: to identify the national scientific production that deals with the quality of life of users with chronic diseases in the scope of Primary Health Care. Method: This is a study of Narrative Literature Review, developed from February to June 2020 in the databases. data Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online, and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, using as descriptors: "Quality of Life", "Chronic Disease" and "Primary Health Care", having by boolean connector the word *and*. The sample consisted of five articles. Results and discussion: two thematic categories emerged: NCD indicators that imply the quality of life of people assisted in Primary Care; and Prevention of NCDs aiming at the quality of life of users assisted in Primary Care. Conclusion: It was noted that there are many factors that affect the quality of life of people seen in PHC, especially hypertensive patients. In addition, the essential role attributed to PHC was perceived, however, the need for permanent education with the teams that serve these users, regarding the particularities of NCDs, emerges.

Keywords: Quality of life, Chronic disease, Primary Health Care.

1 INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, ocorrem principalmente, em países de baixa e média renda por estarem mais vulneráveis, mais expostas aos riscos e apresentarem menor acesso aos serviços de saúde, bem como as práticas de promoção à saúde e prevenção das doenças (OMS, 2018) Estudos indicam o aumento das DCNTs devido à ascensão dos principais fatores de risco, dentre eles, tabaco, inatividade física, uso do álcool e dietas não saudáveis (OMS, 2011b; SCHIMIDT, et al., 2011).

No Brasil, as DCNTs são causadoras de 72% das mortes, sendo que 79,4% destas foram devido às quatro principais DCNTs: doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e Diabetes Mellitus (DM) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). Esse aumento resulta em consequências negativas para os indivíduos, famílias e comunidades devido a maiores gastos familiares com a doença, além de sobrecarregar os sistemas de saúde (OMS, 2018).

As DCNTs são multifatoriais, ou seja, determinadas por diversos fatores, sejam eles sociais ou individuais. Estas doenças são desenvolvidas no decorrer da vida das pessoas e são de longa duração. Responsáveis por um número alto de mortes prematuras, as DCNTs além de apresentarem elevado grau de limitação em relação às atividades laborais e de lazer, impactam significativamente financeiramente na família, pessoa e sociedade. Ademais, trazem consigo, a diminuição na qualidade de vida dos indivíduos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017; BECKER; HEIDMANN, 2020).

Frente a isso, é importante que os serviços de saúde que prestam cuidado aos usuários com doenças crônicas realizem o planejamento da assistência prestada de acordo com as necessidades individuais. A Atenção Primária à Saúde (APS) vem com o objetivo de reorganizar o modelo assistencial e diante disso, por meio do profissional enfermeiro, consegue desenvolver ações voltadas às pessoas com DCNTs, tais como, educação em saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, buscando uma melhor qualidade de vida a este grupo (BECKER, et al., 2018).

Sendo assim, o presente estudo justifica-se pela possibilidade de contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a qualidade de vida de usuários com DCNTS no cenário da APS.

Nesta perspectiva tem-se como pergunta de pesquisa: O que as produções científicas abordam sobre a qualidade de vida das pessoas com DCNTs no âmbito da APS? Assim, o objetivo é identificar a produção científica nacional que versa sobre qualidade de vida de usuários com doenças crônicas no âmbito da APS.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que buscou identificar a produção científica existente sobre a qualidade de vida de usuários com DCNTs no âmbito da APS. A revisão narrativa foi feita a partir da identificação do tema, questão norteadora e do objetivo da pesquisa; estabelecimento dos descritores de assuntos e bases de dados, além dos critérios para inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas e avaliação dos estudos incluídos; após, interpretação dos resultados e apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

A busca foi desenvolvida no período de fevereiro a junho de 2020 a partir da questão norteadora “O que as produções científicas abordam sobre a qualidade de vida das pessoas com DCNTs no âmbito da APS”? Utilizaram-se os descritores de assunto “Qualidade de Vida”, “Doença Crônica” e “Atenção Primária à Saúde” tendo por conector boleano a palavra *and*, nas bases de dados Medical Literature Analysis, Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca inicial foi composta por 175 produções.

Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa na íntegra, que abordam a temática pesquisada, disponibilizados online e gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2015 a 2019. Foram excluídos os estudos duplicados; teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos e materiais do ministério da saúde. Para o acesso ao texto completo, foram usados os seguintes recursos: link disponível diretamente na própria base de dados selecionada, e busca no portal do periódico em que o artigo foi publicado.

A busca pelas produções resultou inicialmente nos seguintes números nas referidas bases de dados: 154 produções científicas na MEDLINE, 8 trabalhos na SCIELO e 13 artigos na LILACS, totalizando 175 estudos. Por fim, a partir do estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, o corpus desta revisão constituiu-se em 3 artigos na LILACS, 1 na SCIELO e 1 da base MEDLINE, totalizando 5 artigos.

Após a seleção das produções existentes foi realizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin em três etapas. A primeira possibilitou uma visão abrangente dos conteúdos por meio de leitura e construção de um quadro sinóptico. Para construção do quadro foram extraídas as seguintes variáveis: número, base de dados ou portal, autor(es), título, periódico, ano, procedência e delineamento da pesquisa. Na segunda etapa desenvolveu-se a categorização das referências dos autores e análise sintética dos textos. Por fim, foi realizada a interpretação dos resultados com base na fundamentação dos diferentes autores (Bardin, 2009).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta revisão narrativa de literatura, foram analisados 5 artigos que contemplaram a questão norteadora e os critérios de inclusão. Os mesmos foram analisados na íntegra, para que a caracterização, interpretação e discussão fossem realizadas. Inicialmente serão apresentados e caracterizados os artigos selecionados por meio do Quadro 1. Após, serão apresentados os principais resultados encontrados nos artigos selecionados por meio de categorias temáticas que nortearam a produção de conhecimento sobre a qualidade de vida em usuários da atenção básica com doenças crônicas não transmissíveis.

Quadro 1. Fontes bibliográficas incluídas na revisão narrativa, segundo as bases de dados consultadas, autor (es), título, periódico, ano, procedência, cenário dos estudos e delineamento da pesquisa.

Nº	Base de dados ou portal	Autor (es)	Título do trabalho	Periódico	Ano	Procedência dos estudos	Cenário do estudo	Delineamento da pesquisa
I	SCIELO	ULBRICH, E.M.; MANTOVANI, M.F.; MATTEI, A.T.; MENDES, F.R.P.	Escala para o cuidado apoiado na atenção primária: um estudo metodológico	Revista Gaúcha de Enfermagem	2017	PR	Curitiba	Pesquisa metodológica (Etapa qualitativa e quantitativa)
II	LILACS	SILVA, S.R.A.; AMORIM, R.C.; ALMEIDA, A.M.	Percepção de feirantes hipertensos sobre o adoecer crônico	Revista Enfermagem UERJ	2015	BA	Feira de Santana	Qualitativa
III	LILACS	SOUZA, H.L.; ZABOLI, E.L.C.P.; PAZ, C.R.P.; SCHVEITZER, M.C.; HOHL, K.G.; PESSALACIA, J.D.R.	Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: considerações éticas	Revista Bioética	2015	SP	São Paulo	Qualitativa
IV	MEDLINE	PIMENTA, F. B.; PINHO, L.; SILVEIRA, M. F.; BOTELHO, A. C. C.	Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família	Revista Ciência e Saúde Coletiva	2015	MG	Teófilo Otoni	Quantitativa
V	SCIELO	MORAES, S. A.; LOPES, D. A; FREITAS, I.C. M.	Avaliação do efeito independente de doenças crônicas, fatores sociodemográficos e comportamentais sobre a incapacidade funcional em idosos residentes em Ribeirão Preto, SP, 2007 – Projeto EPIDCV	Revista Brasileira de Epidemiologia	2015	SP	Ribeirão Preto	Qualitativa

Fonte: Autoria própria (2020).

Entre os cinco (5) artigos selecionados e analisados, encontrou-se um (1) artigo na Revista Gaúcha de Enfermagem, um (1) estudo na Revista Enfermagem UERJ, uma (1) publicação na Revista Bioética, um (1) trabalho na Revista Ciência e Saúde Coletiva e um (1) artigo na Revista Brasileira de Epidemiologia. Quanto ao ano das publicações foram verificados quatro (4) arquivos de 2015 e um (1) referente ao ano de 2017 que se incluem, não houve artigos dos anos de 2016, 2018 e 2019 que se adequam aos critérios de inclusão. O número de autores por artigo variou entre três (3) e seis (6), não havendo repetição de autores nas publicações. Em relação ao delineamento de pesquisa dois (2) artigos se caracterizaram como estudo quantitativo, quatro (4) como estudos qualitativos e um (1) deles foi considerado qualitativo e quantitativo. No que diz respeito à procedência dos estudos, identificou-se que dois (2) estudos procedem de São Paulo, um (1) do Paraná, um (1) de Minas Gerais e um (1) da Bahia. Dos estudos analisados nenhum foi realizado na região Norte do país, um (1) foi realizado na região Centro-Oeste, um (1) na região Nordeste, dois (2) na região Sudeste e um (1) na região Sul (Quadro 1).

Como resultados dessa análise emergiram duas categorias temáticas: Indicadores de DCNTs que implicam na qualidade de vida de pessoas atendidas na Atenção Básica; e Prevenção de DCNTs visando à qualidade de vida dos usuários atendidos na Atenção Básica.

Indicadores de doenças crônicas não transmissíveis que implicam na qualidade de vida de pessoas atendidas na Atenção Básica

Conforme análise constatou-se que os indicadores de DCNTs que implicam na qualidade de vida de pessoas atendidas na AB foram abordados nos artigos I e IV. O primeiro teve como cenário a Atenção Primária e incluiu 387 participantes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em uma pesquisa metodológica, a fim de construir uma escala preditiva de determinantes para complicações em adultos com HAS e ações para o autocuidado apoiado na atenção primária. Foram verificados desde o perfil socioeconômico e demográfico até os fatores de risco associados. Os fatores de risco relatados foram obesidade, estresse, sedentarismo, tabagismo, tempo de diagnóstico da HAS, uso de quatro medicações ou mais, internação hospitalar e complicações da HAS.

Além disso, o modelo multivariado estabelecido pelo Artigo I, demonstrou que o risco de complicação da HAS ocorre, em maioria, em usuários do sexo masculino, com idade acima de 55 anos, tabagistas, com maior tempo de diagnóstico e elevado uso de medicamentos. Ademais, constatou-se que a predição para o alto risco de agravo da doença se dá com os mesmos grupos, o que torna necessária o reforço das estratégias de autocuidado apoiado e do cuidado científico com tal população.

Sabe-se que esses indicadores influenciam significativamente na qualidade de vida dos usuários da Atenção Primária. Um estudo realizado com 34 pacientes diagnosticados com HAS em uma ESF no Rio de Janeiro (RJ) avaliou a qualidade de vida dos pacientes em oito domínios, sendo eles: Capacidade funcional; Limitação por aspectos físicos; Dor; Estado geral de Saúde; Vitalidade; Aspectos Sociais; Aspectos emocionais; e Saúde Mental. Como resultado percebeu-se que os pacientes portadores de HAS tiveram sua qualidade de vida afetada em todos os domínios (SUZANO, et al., 2016).

Frente a isso, o autocuidado apoiado é uma estratégia que promove a capacitação e o empoderamento do usuário para que se estabeleça a efetividade no tratamento das pessoas com condições crônicas. Esse, ocorre a partir da identificação e superação de barreiras que são contrárias à saúde. Assim, tal plano busca o fortalecimento do usuário, para que ele possa estabelecer metas e ser ativo na formulação dos próprios planos de cuidado. Nesse sentido, a **APS, sugere que o cuidado às condições crônicas deva ser orientado por práticas coordenadas, objetivando integrar os diferentes níveis assistenciais e facilitar o fluxo de referência e contra referência de pessoas, produtos e informações** (MENDES, 2012; ALELUIA, et al., 2017).

O artigo IV foi produzido a partir de um estudo realizado com 385 idosos pertencentes às ESF's da cidade de Teófilo Otoni- Minas Gerais (MG), teve como objetivo conhecer as condições de saúde da população idosa, além dos fatores determinantes do processo saúde-doença. O estudo revelou que a maior parte dos entrevistados foram mulheres, pessoas não brancas, aposentadas e que residiam acompanhadas.

Além disso, grande parte não praticava nenhum tipo de atividade física, utilizava o serviço público de saúde e possuíam pouca ou nenhuma escolaridade. Demonstrando que idosos que apresentam características indicadoras de baixo nível socioeconômico e cultural são as pessoas com maior susceptibilidade ao desenvolvimento de DCNTs, principalmente a hipertensão, pois estão em situação de vulnerabilidade tendem a ter seu conhecimento acerca da própria saúde questionado, devido ao menor nível socioeconômico e acesso a serviços médicos e de diagnósticos precários, tendo assim um decréscimo em sua qualidade de vida.

Segundo Francisco et al (2015), os fatores de risco modificáveis acrescidos das dificuldades causadas pelas desigualdades sociodemográficas, influenciam diretamente na existência e no controle de diversas condições crônicas. Tais fatores afetam, portanto, a qualidade de vida e a capacidade de ser e agir das pessoas.

Assim, analisando os artigos apresentados, foram constatados diversos indicadores de doenças crônicas não transmissíveis. Tais indícios contribuem para a identificação dos fatores e

predição dos aparecimentos de DCNTs. Assim, o acesso a estes dados auxilia a equipe multidisciplinar da APS a acompanhar o usuário, tornando o cuidado mais efetivo e aumentando a qualidade de vida dos mesmos.

Prevenção de DCNTs visando à qualidade de vida dos usuários atendidos na Atenção Básica

Na análise dos artigos II, III e V observam-se estudos sobre a prevenção das DCNTs visando à qualidade de vida dos usuários. O artigo II contou com a participação de 10 feirantes com diagnóstico de HAS e objetivou conhecer as suas percepções sobre o adoecimento crônico. Como resultados, emergiram questões emocionais relacionadas à condição crônica, além das mudanças de hábitos exigidas pela patologia, que trazem consigo muitas vezes sentimentos de frustração e limitações aos usuários.

Nos anos anteriores o foco estava direcionado ao diagnóstico e tratamento dos pacientes, porém nos últimos anos a prevenção das doenças crônicas e a qualidade de vida têm sido essenciais e frequentes entre os profissionais de saúde. Isso constituiu um grande desafio aos profissionais de saúde, sendo a elaboração e implementação de estratégias de controle, prevenção e promoção de saúde, necessárias em nível de saúde pública para diminuir os altos índices de morbidade e mortalidade relacionados às DCNTs (BRISCHILIAN, et al., 2014).

Já artigo III ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em um município de São Paulo (SP), onde foram entrevistados trabalhadores de saúde. O objetivo do estudo foi identificar casos de pacientes em Cuidados Paliativos (CP) que estivessem sendo atendidos, de alguma forma, na APS e, com isso, detalhar os problemas éticos vividos pela equipe nessa experiência. Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, sendo por meio da prevenção e alívio do sofrimento. Na perspectiva das DCNT, os cuidados paliativos compreendem como uma forma humanizada e integralizada de cuidados, sendo utilizados desde o diagnóstico e assumindo maior amplitude à medida que não haja resposta ao tratamento curativo, dessa forma garantindo a qualidade de vida durante todo o tratamento (DA SILVA JUNIOR, et al., 2019).

Como resultados do artigo III percebeu-se o quanto pode ser exaustivo os CP para os cuidadores, isso ocorre, muitas vezes, devido à falta de suporte adequado ofertado pela APS. Aliado a isso, observou-se falhas na comunicação entre serviço e cuidadores/familiares. O que vem de encontro com um estudo realizado com 13 profissionais de uma ESF, o qual demonstrou que todos os profissionais atuantes já tinham ouvido falar sobre CP, porém nenhum possuía formação na área, o que contribui para um atendimento falho aos usuários. No entanto, considerando que o paciente

portador de uma doença, em especial crônica, fora da possibilidade de cura, exige uma dinâmica complexa, principalmente na reorganização familiar, é indispensável que a equipe de saúde esteja articulada a fim de favorecer o cuidado e fazê-lo de forma eficiente (CÔBO, et al., 2019; ANDRADE, et al., 2020).

O artigo V objetivou investigar a prevalência e os fatores associados à capacidade funcional em idosos residentes em Ribeirão Preto- SP. Evidenciando como resultado uma incapacidade funcional elevada dos participantes. A população idosa está mais suscetível a enfermidades, pois suas reservas fisiológicas diminuem e com isso acaba estabelecendo a necessidade de medidas específicas de promoção e prevenção em saúde com vista à melhora da qualidade de vida dessa faixa etária populacional. Sendo assim, os profissionais de saúde devem estar capacitados para atuar na promoção, prevenção e restabelecimento a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos usuários (BORGES, et al., 2016).

4 CONCLUSÃO

Ao identificar nas produções científicas a análise acerca da qualidade de vida em usuários da atenção básica com DCNTs constatou-se que muitos são os fatores que afetam a qualidade de vida das pessoas, principalmente os hipertensos. Em contrapartida, existem diversas formas de prevenção dos agravos dessas condições.

Ademais, percebeu-se a função indispensável atribuída à APS. Isso se constitui pela proximidade com o usuário e família, o que facilita o processo de prevenção e promoção da saúde, principalmente na adesão ao regime terapêutico por pacientes crônicos, bem como a manutenção do autocuidado apoiado.

Ainda, sabe-se que a prevenção é essencial e contínua, porém ainda é um desafio, já que é preciso que a mesma seja feita em conjunto com usuário, família e equipe. Além disso, precisa-se que todos os níveis de atenção estejam articulados, a fim de ofertar subsídios a APS enquanto coordenadora do cuidado, colaborando assim na diminuição dos altos índices de morbimortalidade relacionados às DCNTs.

Assim, emerge a necessidade de educação permanente com as equipes que assistem esses usuários, acerca das particularidades das DCNTs. Uma vez que, a partir de uma equipe capacitada é possível reforçar a manutenção do autocuidado e ainda efetivar a educação em saúde com usuários e familiares/cuidadores, garantindo assim o aumento gradual e constante da qualidade de vida das pessoas com DCNTs que acessam a APS.

REFERÊNCIAS

- ALELUIA, I. R. C. et al. Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: estudo avaliativo em município sede de macrorregião do nordeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 6, p.:1845-1856, 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017226.02042017.
- ANDRADE, D. D. B. C. et al. O papel da atenção primária à saúde em cuidados paliativos de idosos. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 6, p.: 35307-35320, 2020. DOI:10.34117/bjdv6n6-172.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, 2009.
- BECKER, R. M. et al. Práticas de cuidado dos enfermeiros a pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Rev Bras Enferm.**; v. 71, n. (suppl 6), p.:2800-7, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0799>.
- BECKER, R. M; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível: revisão integrativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 29: e20180250, p.; 1-18, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0250>.
- BORGES, C. L. et al. Prática clínica do enfermeiro no cuidado ao idoso fragilizado: estudo de reflexão. **Revista UFPE online**, v. 10, n. Supl. 2, p.: 914-918, 2016. DOI: 10.5205/reuol.6884-59404-2-SM-1.1002sup201629.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil**. 2011, 160p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde Brasil 2016: uma análise da situação de saúde e das causas externas**, 2017, p.: 102 – 105.
- BRISCHILIAN, S.C.R. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e associação com fatores de risco. **Rev Bras Cardiol**, v. 27, n. 1, p. 35-42, 2014.
- CÔBO, V. A. et al. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: perspectiva dos profissionais de saúde. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 39, n. 97, p. 225 – 235, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-711X2019000200008.
- Francisco, P. M. S. B. et al. Desigualdades sociodemográficas nos fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis: inquérito telefônico em Campinas, São Paulo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 7-18, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000100002>.
- JUNIOR, S.V.S. et al. Cuidados paliativos à pessoa idosa hospitalizada: discursos de enfermeiros assistenciais. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, n. Edição Esp, p.: 1-7, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/166/68>.
- MENDES E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília, 2012.
- MORAES, S. A; LOPES, D. A; FREITAS, I. C. M. Avaliação do efeito independente de doenças crônicas, fatores sociodemográficos e comportamentais sobre a incapacidade funcional em idosos residentes em Ribeirão Preto, SP, 2007 – Projeto EPIDCV. **Rev Bras Epidemiol**, v. 18, n.4, p.: 757-770, 2015. DOI: 10.1590/1980-5497201500040007.

OMS. (2018). **Global Health Estimates 2016: Disease burden by Cause, Age, Sex, by Country and by Region, 2000-2016, 2018.** Disponível em <http://www.who.int/healthinfo/globalburdendisease/estimates/en/index1.html>

OMS. **From burden to “best buys”: reducing the economic impact of non-communicable diseases in low and middle-income countries: executive summary, 2011.** Disponível em <http://www.who.int/nmh/publications/bestbuyssummary/en/>

OMS. **Global status report on noncommunicable diseases 2010.** Disponível em <http://www.who.int/nmh/publications/ncdreport2010/en/>

PIMENTA, F. B. et al. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 8, p.:2489-2498, 2015. DOI: 10.1590/1413-81232015208.11742014.

SCHIMIDT, M. I. et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. **The Lancet**, v.377, n.9781, p.: 1949-1961, 2011. Disponível em [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(11\)60135-9/fulltext. .](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(11)60135-9/fulltext.)

SILVA, S. R. A; AMORIM, R. C; ALMEIDA, A. M. Percepção de feirantes hipertensos sobre o adoecer crônico. **Rev enferm UERJ**; v. 23, n. 6, p.: 761-6, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2015.8494>.

SOUZA, H. L. et al. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: considerações éticas. **Rev. bioét.** (Impr.), v. 23, n. 2, p.: 349-59, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015232074>.

SUZANO, D. S. et al. A importância da qualidade de vida em pacientes hipertensos. **Revista Saúde em Redes**, v. 2, n. 1, p.: 53-63, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2016v2n1p53-63>.

ULBRICH, E. M. et al. Escala para o cuidado apoiado na atenção primária: um estudo metodológico. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 38,n. 4, p.: 1- 7, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.63922>.